Sinergias: Um Espaço de Encontro, Aprendizagem e Transformação

Maria Coelho Rosa[1]

Integrei o SINERGIAS ED, se não estou em erro, em 2019, depois de uma conversa com o Jorge Cardoso. Tinha regressado há pouco tempo a Portugal, após dois anos de grande itinerância por vários países, numa procura muito pessoal e autodidata por projetos e metodologias centradas no envolvimento real das pessoas nos processos de planeamento e concretização dos projetos.

Quando voltei, estava especialmente focada na Educação para a Cidadania e na vontade de encontrar pessoas com quem pudesse pensar, aprender e construir nesta área. O contacto surgiu precisamente dessa necessidade: integrar uma plataforma ligada a estas temáticas e aproximar-me de profissionais com interesses semelhantes.

Acabei por participar num dos encontros da Comunidade Sinergias. E, honestamente, foi muito diferente daquilo que tinha imaginado inicialmente — mas no melhor sentido. Encontrei um espaço livre, acolhedor, onde o diálogo acontecia de forma genuína e onde havia verdadeira horizontalidade nas relações. Um espaço onde cada pessoa era escutada e respeitada na sua individualidade. Às vezes a vida tem esta capacidade curiosa de nos levar por caminhos que não estavam planeados e que, ainda assim, acabam por superar largamente aquilo que imaginávamos.

O Sinergias juntava Academia e Organizações da Sociedade Civil, sim. Mas, acima de tudo, juntava (e junta) pessoas. Pessoas realmente interessadas em pensar sobre as suas práticas, em questionar-se, em escutar os outros e em aprender coletivamente.

Desde então, e até hoje, com fases de maior ou menor presença — muito dependentes do tempo disponível e das exigências profissionais — procurei sempre manter-me ligada à Comunidade. Fui participando nos Encontros promovidos, integrando grupos de trabalho e contribuindo para espaços de reflexão conjunta, que considero verdadeiramente privilegiados.

As Escolas Comunitárias têm sido, para mim, experiências profundamente marcantes. Momentos intensos de crescimento, tanto pessoal como profissional. Representam muito da ideia

[1] Maria Coelho Rosa é psicóloga, tendo feito mestrado pré-bolonha em Psicologia Clínica e Psicopatologia, na área da prevenção em Saúde Mental. A sua atividade tem estado muito focada na intervenção e cooperação para o desenvolvimento, que deseja com impacto regenerativo. Desde 2012 que está convicta que, para que tal aconteça, é preciso o envolvimento e a colaboração de tod@s. É fundadora e diretora técnica da Between – partnerships 4 development. Tem investido no desenvolvimento de projetos de promoção da participação cívica e do bem-estar dos indivíduos, que possibilitem dar voz e capacitar pessoas para assumirem o papel de facilitadores de espaços de participação, através de programas e ferramentas de educação não formal. Tem particular interesse nas temáticas da participação e colaboração associadas à promoção do desenvolvimento, inclusão, intersuporte e bem-estar. Linkedin: https://www.linkedin.com/in/maria-coelho-rosa-23500712/

de Escola em que acredito: um espaço onde todos/as podemos aprender com todos/as, onde ninguém sabe tudo e ninguém sabe menos, e onde existe também uma responsabilidade coletiva de cuidado e construção conjunta. Além disso, permitiram-me contactar com especialistas de áreas muito diferentes, desafiando-me constantemente a olhar para a realidade através de outras lentes, para além daquelas a que estou mais habituada. E, pelo caminho, fui também criando laços, ampliando a minha rede de contactos e construindo amizades que guardo com muito carinho.

A Revista Sinergias merece igualmente um destaque muito especial. Tenho muitas vezes a sensação de que existem poucas oportunidades para que organizações e profissionais da sociedade civil possam publicar e refletir em espaços científicos, apesar de serem frequentemente quem está mais próximo das realidades concretas e dos territórios. São estas organizações que acumulam experiências, aprendizagens e conhecimento profundamente ligados ao terreno e às pessoas. A Revista surge, por isso, como um espaço fundamental de valorização dessas práticas, permitindo registar conhecimento, partilhar experiências e promover reflexão crítica sobre aquilo que fazemos.

Sinto-me profundamente grata por fazer parte desta Comunidade. Para muitos de nós, que trabalhamos frequentemente em contextos exigentes, com recursos humanos e financeiros limitados, o Sinergias acaba por ser muito mais do que uma rede ou um projeto. É um espaço de questionamento, de apoio, de inspiração e, em muitos momentos mais difíceis, quase um "balão de oxigénio" que nos ajuda a continuar.

O Projeto SINERGIAS ED existe há já 14 anos. No meu percurso, o impacto foi verdadeiramente transformador. Que assim se mantenha!

ÍNDICE